



Santander Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A.

C.N.P.J. nº 00.589.171/0001-06

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Santander Noroeste Leasing - Arrendamento Mercantil S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999.

PATRIMÔNIO LÍQUIDO / RESULTADO

O patrimônio líquido atingiu R\$ 70.234 mil ao final do exercício. O valor patrimonial, por ação, alcançou R\$ 6,69.

O lucro líquido do exercício atingiu R\$ 19.343 mil, equivalente a R\$ 1,84 por ação, representando um retorno anualizado de 27,5% sobre o patrimônio líquido.

CAPITAL SOCIAL

Por deliberação da AGO/E realizada em 30/04/1999, o capital social foi elevado de R\$ 20.000 mil para R\$ 30.000 mil, mediante aproveitamento de lucros acumulados, sem emissão de novas ações.

CAPTAÇÃO E APLICAÇÃO

Os recursos captados atingiram, no final do exercício, o valor de R\$ 357.076 mil, composto basicamente de: Depósitos Interfinanceiros – R\$ 351.867 mil; Debêntures – R\$ 5.209 mil. A carteira de arrendamento a receber, calculada a valor presente, atingiu o valor de R\$ 465.395 mil. São Paulo, 21 de fevereiro de 2000.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 e 1998 e SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	1999		1998	
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	252.751	565.489	257.427	
Operações de Arrendamento Mercantil	249.487	562.233	254.266	
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	3.264	3.256	3.161	
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(234.179)	(537.439)	(234.135)	
Operações de Captação no Mercado	(37.923)	(76.956)	(36.750)	
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(11.783)	(77.528)	(22.238)	
Operações de Arrendamento Mercantil	(158.462)	(322.688)	(165.367)	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(26.011)	(60.267)	(9.780)	
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	18.572	28.050	23.292	
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(4.082)	(9.593)	(5.271)	
Receitas de Prestação de Serviços	1.627	1.892	1.725	
Despesas de Pessoal	(273)	(575)	(75)	
Outras Despesas Administrativas	(4.969)	(5.588)	(6.693)	
Despesas Tributárias	(2.467)	(5.390)	(1.378)	
Resultado de Participação em Controladas	70	394	-	
Outras Receitas Operacionais	7.544	13.597	7.404	
Outras Despesas Operacionais	(5.614)	(9.953)	(5.179)	
RESULTADO OPERACIONAL	14.490	18.457	18.021	
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	9.515	13.198	4.795	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	24.005	31.655	22.816	
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(9.653)	(12.312)	(9.786)	
LUCRO LÍQUIDO	14.352	19.343	13.030	
Nº de ações:	10.500.000	10.500.000	10.500.000	
Lucro Líquido por ação: R\$	1,37	1,84	1,24	

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 e 1998 e SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	1999		1998	
	2º SEMESTRE	EXERCÍCIO	EXERCÍCIO	
ORIGEM DOS RECURSOS	466.661	697.019	754.747	
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	170.950	190.179	147.779	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.352	19.343	13.030	
Ajustes ao Lucro Líquido:				
Depreciações e Amortizações	153.542	286.853	160.100	
(Superveniências)/Insuficiências de Depreciações	3.126	(116.046)	(25.468)	
Resultado de Participação em Controlada	(70)	(394)	-	
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	423	117	
DOAÇÕES E SUBVENÇÕES PARA INVESTIMENTO	56	56	-	
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:	295.655	506.784	606.968	
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	143.168	264.220	493.490	
Depósitos	61.385	73.795	278.072	
Obrigações por Empréstimos	-	-	27.564	
Outras Obrigações	81.783	190.425	187.854	
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	43.991	57.681	61	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	41.379	57.652	-	
Outros Créditos	2.598	-	-	
Outros Valores e Bens	14	29	61	
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	108.496	184.883	113.417	
Participações Societárias	4.763	4.763	-	
Bens não de uso próprio	3.749	9.007	5.982	
Imobilizado de Arrendamento	99.984	171.113	107.435	
APLICAÇÃO DOS RECURSOS	466.656	697.150	754.300	
DIVIDENDOS PROPOSTOS	184	184	124	
INVERSÕES EM:	280.083	480.007	605.918	
Participação Societária	-	-	4.369	
Bens não de uso próprio	3.515	7.085	8.664	
Imobilizado de Uso	-	-	181	
Imobilizado de Arrendamento	276.568	472.922	592.704	
APLICAÇÃO NO DIFERIDO	-	-	5.468	
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	17.368	41.804	48.777	
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	-	-	28.717	
Operações de Arrendamento Mercantil	8.496	9.312	10.179	
Títulos e Valores Mobiliários	8.872	8.872	-	
Outros Créditos	-	23.620	9.881	
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	169.021	175.155	94.343	
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	29.619	55.030	-	
Obrigações por Empréstimos	139.402	120.125	94.343	
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	5	(131)	117	

MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA: Disponibilidades - Início do Período - Fim do Período - Aumento (Redução) das Disponibilidades

	1999		1998	
	13	149	32	
Disponibilidades - Início do Período	13	149	32	
Fim do Período	18	18	149	
Aumento (Redução) das Disponibilidades	5	(131)	117	

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 e 1998 (R\$ mil)			
	1999	1998	
A T I V O			
CIRCULANTE	13.914	61.494	
DISPONIBILIDADES	18	149	
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	57.652	
Aplicações no Mercado Aberto	-	7.899	
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	49.753	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5.755	-	
Carteira Própria	5.755	-	
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	-	
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	-	-	
- Setor Privado	248.439	267.312	
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(248.439)	(267.312)	
OUTROS CRÉDITOS	8.133	3.657	
Negociação e Intermediação de Valores	7.217	3.550	
Diversos	916	107	
OUTROS VALORES E BENS	8	36	
Despesas Antecipadas	8	36	
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	45.835	16.185	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	3.117	-	
Carteira Própria	3.117	-	
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	4.848	(4.464)	
Operações de Arrendamento e Subarrendamento a Receber	-	-	
- Setor Privado	199.993	225.314	
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	-	(218.359)	
Operações de Arrendamento e Subarrendamento em Atraso	-	-	
- Setor Privado	3.103	294	
Operações de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa	-	-	
- Setor Privado	3.105	1.828	
(Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil)	(169.812)	-	
(Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	-	-	
OUTROS CRÉDITOS	(31.541)	(13.541)	
Negociação e Intermediação de Valores	36.170	17.026	
Diversos	5.661	53	
30.509	16.973		
OUTROS VALORES E BENS	1.700	3.623	
Outros Valores e Bens	1.828	3.950	
(Provisões para Desvalorizações)	(132)	(332)	
Despesas Antecipadas	4	5	
PERMANENTE	884.485	757.852	
INVESTIMENTOS	-	4.369	
Participação em Controlada no País	-	4.369	
Outros Investimentos	15	15	
(Provisões para Perdas)	(15)	(15)	
IMOBILIZADO DE USO	124	181	
Outras Imobilizações de Uso	401	405	
(Depreciações Acumuladas)	(277)	(224)	
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	880.083	747.925	
Bens Arrendados	1.037.816	869.268	
(Depreciações Acumuladas)	(339.995)	(220.443)	
Superveniências de Depreciações	182.262	99.100	
DIFERIDO	4.278	5.377	
Gastos de Organização e Expansão	5.566	5.566	
(Amortização Acumulada)	(1.288)	(189)	
TOTAL DO ATIVO	944.234	835.531	

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 e 1998 e SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 (R\$ mil)

	CAPITAL SOCIAL	RESERVA CAPITAL	RESERVA DE LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997	15.000	-	1.117	21.456	37.573
Capitalização e Reservas de Lucros	5.000	-	(1.117)	(3.883)	-
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	117	117
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	13.030	13.030
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	-	651	(651)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 11,81 por lote de mil ações)	-	-	-	(124)	(124)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998	20.000	-	651	29.945	50.596
Ajuste de Exercícios Anteriores	-	-	-	423	423
Aumento de Capital	10.000	-	-	(10.000)	-
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	56	-	-	56
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	19.343	19.343
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	-	968	(968)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 17,52 por lote de mil ações)	-	-	-	(184)	(184)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	30.000	56	1.619	38.559	70.234
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 1999	30.000	-	900	25.110	56.010
Lucro Líquido do 2º Semestre	-	-	-	14.352	14.352
Incentivos Fiscais do Imposto de Renda	-	56	-	-	56
Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-
- Reserva Legal	-	-	719	(719)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 17,52 por lote de mil ações)	-	-	-	(184)	(184)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	30.000	56	1.619	38.559	70.234

As notas explicativas anexas são parte integrante destas demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 e 1998 (R\$ mil)

1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para registro das operações e elaboração das demonstrações contábeis emanam da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

a) Apreciação do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas, mensalmente, pelo valor das contraprestações exigíveis no período; e o efeito do ajuste a valor presente das contraprestações a receber das operações de arrendamento mercantil (Nota 10).

b) Ativos e Passivos, Circulante e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, respectivamente, incluindo os rendimentos, encargos e as variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes de ativos para o valor de mercado ou de realização. Os respectivos saldos, realizáveis e exigíveis, com vencimento em até doze meses, são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

A provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir possíveis perdas e leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira e as normas e instruções do BACEN. O Banco Central, através da Resolução 2682/99, alterou os critérios para constituição da provisão para créditos em liquidação, os quais a partir de 01/03/2000, passam a ser baseados em sistema de avaliação de riscos de clientes. Os efeitos da implementação desta nova regulamentação estão sendo apurados.

c) Permanente

Os bens são registrados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e a depreciação do custo dos bens arrendados é efetuada pelos prazos normais previstos na legislação vigente, acelerados em 30%, segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84, com taxas anuais que variam de 10% a 57,14%.

d) Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados observando-se a legislação específica, utilizando-se as seguintes alíquotas: Imposto de Renda - 15% (1998 - 15%), acrescido do adicional de 10% (1998 - 10%) e Contribuição Social - 8% de janeiro a abril e 12% de maio a dezembro (1998-1998). Neste exercício foram constituídos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 13.003, decorrente basicamente de diferenças intertemporais (nota 6).

2. APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Estão lastreadas por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 7.899 em 31/12/1998.

3. ARRENDAMENTOS E RECURSOS PARA ARRENDAMENTOS

a) Arrendamentos - Os contratos de arrendamento têm cláusulas de não cancelamento e de opção de compra, e são pactuados a taxas pré ou pós-fixadas.

b) Obrigações por Empréstimos - São representadas, basicamente, por recursos captados através da Resolução nº 63/67 do BACEN, junto a instituições no País, com vencimentos semestrais até o ano 2.003, e estão sujeitas a encargos financeiros correspondentes à variação cambial acrescida de juros de 4,65% a 10,04% a.a.

c) Recursos de Debêntures - A posição das debêntures, não endossáveis e não conversíveis em ações, emitidas pela Sociedade, é a seguinte:

	Dados de Emissão/		Remuneração		Valor (R\$ mil)	
	Emissão/Série	Vencimento		Quantidade	Valor (R\$ mil)	
	3ª / Única	01/01/1997	TR + 13,5% a.a.	100.00		